

**NA CAMA
COM BRUNA
SURFISTINHA**

Receitas de prazer e sedução

Bruna Surfistinha

NA CAMA COM BRUNA SURFISTINHA

Receitas de prazer e sedução



6ª impressão



© 2007 Bruna Surfistinha

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Coordenadora editorial
Tatiana Fulas

Assistente editorial
Vanessa Sayuri Sawada
Juliana Paula de Souza

Assistente de arte
Alex Yamaki

Estagiária
Leika Regina Inoue

Diagramação
Kiki Millan

Preparação de texto
Cristiane Goulart

Revisão
Ana Maria Barbosa
Cristiane Goulart

Foto da capa
Carol do Valle

Impressão
Bartira

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Surfistinha, Bruna
Na cama com Bruna Surfistinha/ Bruna Surfistinha. – São Paulo:
Panda Books, 2007. 296 pp.

ISBN: 978-85-88948-61-7

1. Sexo. 2. Casamento I. Título.

07-3494.

CDD: 392.6

CDU: 392.6

2011

Todos os direitos reservados à Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./ Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.

Sumário

Apresentação	7
Garota de programa por um dia	11
Aquecendo os motores	33
Massagem para acender o tesão	44
O sexo começa pelo beijo	51
Oral de qualidade	56
As boas compras no <i>sex shop</i>	73
Detalhes que não podem ser desprezados	91
A roupa do primeiro encontro (e como tirá-la durante o encontro)	105
Coisas que toda mulher valoriza... ou não	121
A primeira vez a gente nunca esquece	129
O tamanho e o documento	140
Ejaculação precoce X ejaculação retardada	149
Como falar de sexo (e dizer tudo o que você quer) e não assustar o parceiro	159
Sexo não é só na cama	164
Adrenalina a mil: sexo em lugar público	187
Masturbação a sós ou a dois	192
<i>Ménage à trois</i> : pode ser bom para você também	200

O estranho pode ser legal, e o bonitão pode ser uma roubada	224
Sexo anal: experimentar e gostar	230
Uma noite no clube de <i>swing</i>	240
Uma rapidinha de qualidade	255
“Quando bebo, viro Bruna Surfistinha”	265
Tapas e outros fetiches: sadomasoquismo	272
Nada de fingimento	277
Dicas para você ser (mais) feliz na cama	282
<i>Kama Sutra</i> da Bruna Surfistinha	289

Depois de trabalhar como garota de programa por três anos e de revelar detalhes da minha vida em dois livros – *O doce veneno do escorpião* e *O que aprendi com Bruna Surfistinha* –, percebi que várias dúvidas ainda pairavam no ar. Muitas mulheres ainda me enviam e-mails perguntando o que fazer para dar prazer ao homem na cama, como conquistar o próprio prazer, como se livrar dos medos de fazer sexo anal, sexo oral...

Os homens, por sua vez, querem saber como lidar com mulheres que não têm disposição para o sexo, que não conseguem gozar... Enfim, ainda restam dúvidas sobre sexo que posso ajudar a esclarecer.

Ter transado com três mil homens, mulheres e casais foi um grande aprendizado para mim. Até porque, quando as pessoas estão na cama com uma garota de programa, revelam segredos que não contariam nem para o melhor amigo.

Claro que não vou dar nomes e nem falar das histórias pessoais dos meus clientes. Isso romperia o meu código de ética de garota de programa: o de jamais revelar detalhes pessoais sobre homens e mulheres com quem transei. O que vou fazer é contar passagens que possam ajudar homens e mulheres a fazer do sexo a coisa mais prazerosa da vida.

Após a “aposentadoria” na prostituição, a exposição na mídia e a publicação de meus livros, tive oportunidade de dar “consultoria sexual” a muita gente, em particular às mulheres.

Percebo que elas querem se libertar sexualmente, e nem sempre o parceiro lhes dá essa liberdade. Como se elas pudessem ter fantasias secretas, mas nunca com seu marido/namorado.

O objetivo deste livro é exatamente propor aos casais essa liberdade sexual. Eu o escrevi pensando em como posso – mesmo que indiretamente – ajudá-los a ser felizes e realizados na cama.

Já escutei muitas pessoas comentando que sexo não é importante em uma relação conjugal, que o carinho, o amor é que são fundamentais para enfrentar qualquer crise emocional ou conjugal. De fato não acredito que sexo seja o mais importante em uma relação. Mas não resta dúvida de que é fundamental.

Por ser ex-garota de programa sei muito bem do que os homens e as mulheres se queixam em relação ao sexo quando o praticam com seus parceiros. Sei o que os incomoda e como isso desestabiliza a vida em outros âmbitos.

Casamento, assim como qualquer outra relação afetiva séria, é algo baseado em trocas: troca de problemas, de momentos bons, momentos ruins, choros, risadas, cumplicidade e prazer.

Somente fazendo com que essas trocas sejam satisfatórias é que acontece a multiplicação dos sentimentos bons na relação a dois.

Quando o casal não é feliz na cama, é normal que um jogue a culpa no outro. Quer saber a verdade? Quando a cama não é boa, os dois estão errados. Geralmente os homens não sabem (ou por algum motivo não conseguem pedir) o que querem na cama, enquanto as mulheres não sabem ceder.

Também conheço o lado feminino. Eu diria que o maior erro dos homens é ser egoísta, forçando as parceiras a fazer algo que não estão com vontade naquele momento. E, como eles não têm muita paciência para convencer, acham mais fácil procurar outra mulher que realize suas fantasias. Quando o assunto é sexo, os homens são muito práticos.

Meu recado para homens e mulheres é: arrisquem-se! Não digam não antes de tentar. Quantas vezes escutei ou li e-mails de mulheres dizendo que não gostam de fazer sexo anal? Centenas. Mas, quando as questionava por que, me diziam que nunca tinham tentado. Como é que alguém diz que não gosta de alguma coisa se nunca tentou?

Tentar e experimentar são verbos importantes na cama.

A partir de agora você vai descobrir por que toda mulher tem sonho de ser garota de programa por um dia, por que os homens são loucos pelo sexo anal e alguns – que não são gays – também sentem prazer ali atrás. Vai saber como tirar proveito da masturbação (sozinho ou acompanhado), aprender a explorar o corpo do seu parceiro ou parceira a ponto de fazê-lo(a) subir pelas paredes e encontrar um prazer que ele/ela jamais pensou sentir. Com este livro, pretendo fazer você ser feliz na cama, assim como eu sou.

Entregue-se a mim e a esta leitura excitante. Prometo revelar tudo!

Bruna Surfistinha



Garota de programa por um dia



Posso dizer com segurança absoluta que toda mulher sonha ou algum dia já sonhou ser garota de programa. Nem que seja por algumas horas com algum desconhecido ou com o marido, namorado, parceiro fixo. Mulheres têm a fantasia de ser garotas de programa por uma noite (cobrando ou não), e o melhor, tendo a vantagem que as garotas de programa de verdade não têm: ir para a cama com o homem que elas amam ou, na melhor das hipóteses, com o homem que escolheram para realizar tal fantasia.

O motivo é fácil de entender: as garotas de programa, assim como os homens, não relacionam sexo com afeto, como a maioria das mulheres faz. As prostitutas aprendem a ser completamente livres e, na hora de transar, não sentem vergonha. Aliás, vergonha é uma palavra que não faz parte do dicionário delas porque as impede de ganhar dinheiro. Imagine o cliente pedindo para ela se masturbar na frente dele e a garota dizendo que tem vergonha? Isso não existe. E quem quiser brincar de ser puta precisa deixar esses pudores fora do cenário.

Na cabeça das mulheres, as prostitutas são aquelas que conhecem todos os segredos do sexo, sabem como dominar os homens, são donas do próprio corpo e do próprio prazer e conseguem fazer sexo sem estabelecer um vínculo afetivo. Tudo isso é verdade. O detalhe é que qualquer mulher pode ser assim também.

Para ser putinha por um dia, a mulher precisa abandonar os preconceitos. Muitos homens que procuram uma garota de programa fazem isso porque têm alguma fantasia que não conseguem realizar com a parceira, seja por vergonha, seja, muitas vezes, por medo de serem mal interpretados.

E já vou derrubar logo um dos maiores mitos entre homens e mulheres na cama. Lembro-me de um cliente que queria ser penetrado com os dedos. Quando começava a ficar excitado, pedia para que eu enfiasse dois dedos no seu c... Em poucos segundos o cara gozava. Não precisava fazer mais nada. Muitos homens têm esse desejo, mas poucos têm coragem de pedir para a mulher fazer isso, pois temem assustar a parceira. Então, preferem realizar a fantasia com uma garota de programa, para quem ele não precisa dar explicações. É só pedir e pagar que elas fazem.

Durante os três anos em que me prostituí, aprendi que a região anal é supersensível, e muitos homens deliram quando a gente toca, acaricia ou penetra os dedos. Mui-

tos pedem, outros conduzem a nossa mão até lá porque têm vergonha de pedir. Então, pergunto: por que não?

Se o homem for seu marido ou namorado, nada mais natural do que embarcar nas fantasias dele para os dois gozarem a transa. Pode parecer estranho no começo, mas acredite: sair da rotina, nem que isso só aconteça raramente, vai transformar a vida sexual de vocês.

Não estou querendo dizer que a partir de hoje toda mulher terá de fazer “fio terra” (penetrar os dedos no c...) em seu parceiro. Há muitos homens que não gostam nem de imaginar uma situação dessas. Eles sentem prazer no ânus, mas não assumem por puro preconceito.

Conheci homens que fingiam ficar ofendidos quando eu sugeria enfiar meu dedinho no c... deles. Certa vez eu estava fazendo sexo oral em um cliente; ele estava deitado, e eu, ajoelhada, acomodada entre suas pernas. De repente, ele levantou um pouco a bunda; concluí que queria que eu o tocasse lá atrás. Ele ficou muito bravo e disse que ali ninguém tocava. Porém consegui convencê-lo. Sem dizer nada, apenas insistindo nos toques. Aquilo o deixou muito excitado.

O problema é que ainda existe muito machismo na cama. Mesmo sentindo prazer, alguns homens ficam reprimidos, pensam que isso tem a ver com a sexualidade, que prazer no ânus é coisa de homossexual.